



I WORKSHOP DE HORTICULTURA NO SEMIÁRIDO & VIII SEMANA DE AGRONOMIA 02 a 06 de setembro de 2024

Levantamento florístico em áreas produtivas e de Caatinga na Unidade São Gonçalo, Sousa, Paraíba

Amanda Luzia Nunes da SILVA¹; Adinaele Pereira de SOUSA¹; Paulo Alves WANDERLEY¹; Patricia Dias de OLIVEIRA¹; Weliton Carlos de ANDRADE¹.

I Workshop de Horticultura no semiárido & VIII Semana de Agronomia

¹Instituto Federal de Educação da Paraíba, Sousa, Paraíba, Brasil
amanda.luzia@academico.ifpb.edu.br

RESUMO: Conduzir inventários florísticos permite o conhecimento da riqueza de um determinado ambiente, propiciando a implementação de medidas conservacionistas. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento florístico de espécies vegetais em áreas de fragmento de Caatinga e cultivo no Campus Sousa do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia da Paraíba. Foram montadas exsicatas com as partes vegetativas e reprodutivas das espécies em floração entre novembro de 2023 a maio de 2024, que serão enviadas para identificação por especialistas do Herbário da Universidade Federal de Campina Grande. Foram coletadas 60 espécies vegetais, distribuídas em 21 famílias botânicas. As famílias Fabaceae, Euphorbiaceae e Malvaceae foram as que apresentaram maior diversidade de espécies, com 18%, 12% e 12% das espécies com cauda, respectivamente, pertencentes a cada uma dessas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Espécies; família botânica; fabaceae.

INTRODUÇÃO

Botanicamente, a caatinga constitui-se um complexo vegetacional muito rico em espécies lenhosas caducifólias e herbáceas anuais. A maior dificuldade na classificação das caatingas está relacionada com a variação de sua fisionomia resultante da interação principal de solo e clima, além da interferência antrópica. A heterogeneidade espacial da vegetação e das condições ambientais é uma das principais características das zonas áridas e semiáridas, atribuídas a processos geomorfológicos da paisagem (SCHIESINGER et al., 1990).

De acordo com Dias et al. (2019) os inventários biológicos são uma importante ferramenta para o conhecimento de organismos vivos, visto que adicionam importações sobre a composição da biota e a distribuição das populações biológicas em diferentes locais. Adicionalmente, quando realizadas ao longo do tempo sequencialmente, podem auxiliar na compreensão da variação temporal da biodiversidade local.

Nesse sentido as coleções de plantas secas preservadas que compõem os herbários, são um importante fontes de dados para o conhecimento da diversidade vegetal de uma região e contribuem para os estudos de taxonomia vegetal e sistemática, morfologia vegetal, fenologia, ecologia, dentro outros. Para a preservação de plantas, a exsicata é a principal unidade do herbário. Que consiste em ramos colhidos com folhas, flores e, quando possível, frutos, que são secos em estufa, preservados contra o ataque de fungos e/ou insetos, colados ou costurados em cartolina e organizados de forma sistemática de acordo com as fichas de identificação (PEIXOTO; MAIA, 2013).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento florístico de espécies vegetais em áreas de Caatinga fragmentada e em cultivo no Campus Sousa, Unidade São Gonçalo do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia da Paraíba.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no distrito São Gonçalo, município de Sousa, Sertão da Paraíba, coordenadas 06°50'454" S, 38°17'905" W e altitude 223 m. Segundo a classificação de Köppen, o clima da área é do tipo Aw' (quente), com temperatura média anual por volta dos 27 °C e índice pluviométrico em média de 800 mm

anuais, com chuvas de verão-outono, resultantes da atuação das frentes de convergência intertropical (PEEL et al., 2007).

As coletas foram realizadas mensalmente mensais, entre nov/2023 e jun/2024, das partes reprodutivas e vegetativas das plantas em floração na Unidade São Gonçalo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Para cada espécime coletada foram confeccionadas exsicatas que foram encaminhadas para a identificação taxonômica por especialistas do Herbário Profa. Dra. Rita Baltazar de Lima, da Universidade Federal de Campina Grande, os dados foram submetidos a análise descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletadas um total de 60 espécies de plantas pertencentes a 21 famílias botânicas. Quatro espécies ainda não foram identificadas ao nível de famílias. A família botânica com maior quantidade de espécies coletadas foi Fabaceae, com 11 espécies, seguida de Malvaceae e Euphorbiaceae. A distribuição das famílias identificadas está sumarizada na Figura 01.

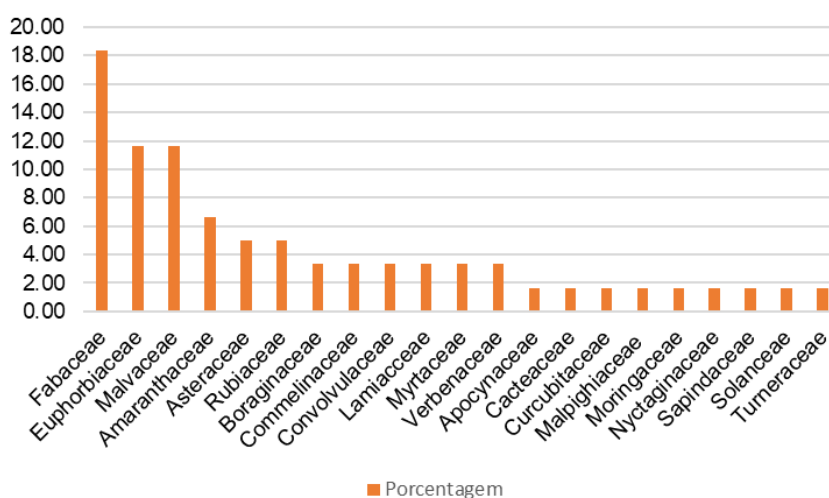


Figura 01: Frequência de espécies coletadas por família de plantas coletadas entre novembro de 2023 e 2024, em áreas de cultivo e de Caatinga, na unidade de São Gonçalo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

A família Fabaceae também se destacou nesse estudo em diversidade de espécies, cabendo destaque ao gênero *Senna*, importante gênero dessa família com registro de 80 espécies no Brasil (SOUZA; BORTOLUZZI, 2012). Onde se observa um grande potencial polinífero, visto que nesse estudo foi observada uma intensa visita da abelha *Melipona scutellaris* em flores de *Senna macranthera*.

Em relação ao hábito das plantas, as de hábito herbáceo foram as mais coletadas, seguida dos arbustos, árvores e lianas, respectivamente, como podem ser observados na figura 2. O gênero *Mimosa*, família Fabaceae, também merece destaque já que vem sendo mencionado como importante fornecedora de recursos para as abelhas do gênero *Melipona* (NASCIMENTO et al., 2009; CARVALHO et al., 2006).

A família Solanaceae foi representada apenas por uma espécie, entretanto, percebe-se uma constância na floração de indivíduos dessa família. Observando-se o período de coleta das duas espécies (*Solanum* sp. e *Solanum stipulaceum*), percebe-se que houve florada de indivíduos de uma das duas espécies em nove meses do ano experimental, sendo importantes fonte de recurso para as abelhas (NUNES-SILVA et al., 2010).

Resultados divergentes aos encontrados por esse estudo foram demonstrados por Marques et al. (2007), em levantamento botânico de interesse apícola em região de floresta amazônica maranhense, onde 64% das espécies coletadas foram de hábito arbóreo. Entretanto, em um estudo realizado em apiários no Recôncavo da Bahia, plantas herbáceas representaram 44% das espécies coletadas (NASCIMENTO, 2011). Isso indica que essa dinâmica de distribuição de hábitos varia conforme as características de cada região, como principal recurso.

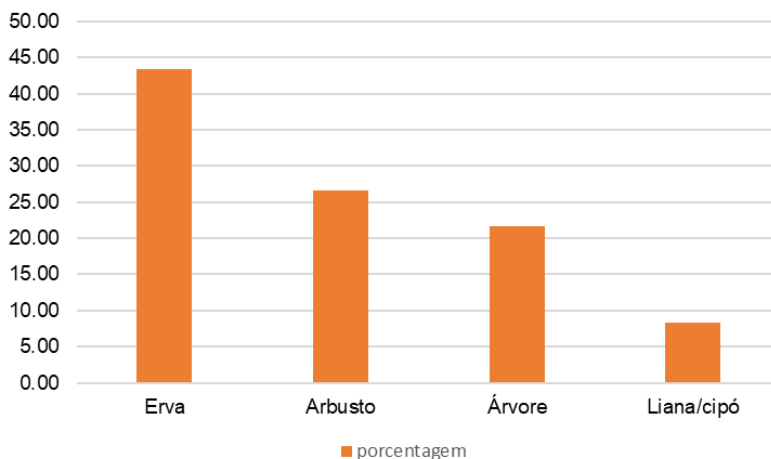


Figura 02: Frequência de espécies coletadas por família de plantas coletadas entre novembro de 2023 e 2024, em áreas de cultivo e de Caatinga, na unidade de São Gonçalo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

CONCLUSÕES

Nas áreas produtivas e de Caatinga da Unidade São Gonçalo, espécies de Fabaceae apresentam maior taxa de riqueza e são mais representativas, tendo uma diversidade de espécies em relação ao hábito herbáceo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE; M. V. M.; ANDRADE, A. P.; SILVA, D. S.; ALCÂNTARA BRUNO, R. L.; GUEDES, D. S. Levantamento florístico e estrutura fitossociológica do estrato herbáceo e subarbustivo em áreas de caatinga no Cariri paraibano. Revista Caatinga, v. 22, n. 1, p. 229-237, 2009.

DIAS, K. N. L; SILVA, A. N. F.; GUTERRES, A. V. F.; LACERDA, D. M. A.; ALMEIDA JÚNIOR, E. B. A importância dos Herbários na construção de conhecimento sobre a diversidade vegetal, Revista Tropical Ciências Agrárias e Biológicas, v.11, p. 25–35, 2019.

NASCIMENTO, J. J. S. Levantamento de plantas apícolas e de descrição de seus tipos em áreas de caatinga, Piauí, Brasil. Monografia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí, 2019. 57p.

GONÇALVES-ESTEVEES, V.; MENDONÇA, C. B. F; SANTOS, F.A.R. Coleções Palinológicas Brasileiras. Boletín de la Asociación Latinoamericana de Paleobotánica y Palinología, n. 14, p. 83-88, 2014.

NASCIMENTO, A. S.; CARVALHO, C. A. L.; SODRE, G. S.; PEREIRA, L. L.; MACHADO, C. S.; JESUS, L. S. Recursos nectaríferos e poliníferos explorados por *Melipona quadrifasciata anthidioides* em Cruz das Almas, Bahia. Magistra, Cruz das Almas, v.21, especial, p.25-29, 2009.

MARQUES-SOUZA, A.C.; ABSY, M.L.; KERR, W.E. Pollen harvest features of the Central Amazonian bee *Scaptotrigona fulvicutis* Moure 1964 (Apidae: Meliponinae), in Brazil. Acta Botanica Brasilica, vol. 21, n. 1, p. 11-20, 2007.

NUNES-SILVA, P.; HRNCIR, M.; IMPERATRIZ-FONSECA, L.V. A Polinização por Vibração. Oecologia Australis. v.14, p. 140-151, 2010.

PEIXOTO, A. L.; MAIA, L. C. Manual de Processamento para Herbário, Editora Universitário, Universidade Federal de Pernambuco, 2013.

PEEL, M. C.; FINLAYSON, B. L.; MCMAHON, T. A. Undated world map of the Köppen-Geiger climate classification. *Hydrology and Earth System Sciences*, v. 11, p. 1633-1644, 2007.

SOUZA, V. C.; BORTOLUZZI, R. L. C. Senna. In: FORZZA, R. C.; COSTA, A.; WALTER, B. M. T.; PIRANI, J. R.; MORIM, M. P.; QUEIROZ, L. P.; MARTINELLI, G.; PEIXOTO, A. L.; COELHO, M. A. N.; BAUMGRATZ, J. F. A.; STEHMANN, J. R.; LOHMANN, L. G.; HOPKINS.; M. Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.